

INDUÇÃO INTERCONSCIENCIAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *indução interconsciencial* é a ação, processo ou efeito de alguém induzir, sugerir, influenciar, estimular ou incentivar, de algum modo, outras pessoas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *indução* deriva do idioma Latim, *inductio*, “ação de levar ou trazer, de introduzir, de estender sobre, de desenrolar, de resolver; hipótese”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Induzimento interconsciencial. 2. Sugestão interpessoal. 3. Instigação interconscins.

Neologia. As 3 expressões compostas *indução interconsciencial*, *minindução interconsciencial* e *megaindução interconsciencial* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Convívio holofilosófico. 2. Permutabilidade interconsciencial. 3. Descrenciologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: os grafopenses; a grafopensenidade.

Fatologia: a *indução* interconsciencial; a *indução* consciente; a *indução* inconsciente; a *indução* muda; a *indução* sutil; a *indução*-bom exemplo; a *indução*-mau exemplo; a *indução* inevitável; o exemplarismo espontâneo; a persuasão; o convencimento; o ato de informar sem *fazer a cabeça*; a força presencial; o endosso sentimental; o contágio dignificante; o contágio espúrio; a *indução* à autoidolatria consentida; a gurulatria; o demagogismo; a doutrinação; as marcas pessoais exemplares; a foto do médico com o cigarro entre os dedos; o nome pessoal marca de charuto; o nome pessoal marca de champanha; o gênero humano e a *indução* interconsciencial; a interpressão grupocármica.

Parafatologia: a prática do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Holotecologia: a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Interaciologia; a Mentalsomatologia; a Psicossomatologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Argumentologia; a Apriorismologia; a Contrapontologia; a Dialética; a Retórica; a Sofística; a Maiêutica; a Erística; a Dogmatologia; a Histriologia; a Assediologia; a Desviologia; a Sociopatologia; a Vinculologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana inconsciente; o casal incompleto; o ser desperto.

Masculinologia: o indutor; o induzido; o assistente social; o líder mafioso; o religioso profissional; o político populista; o hipnotizador; o sedutor; o compassageiro evolutivo; o colega de profissão; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a cantora com fã-clubes; a musa científica; a *outra*; a indutora; a induzida; a assistente social; a religiosa profissional; a política populista; a hipnotizadora; a sedutora; a compassageira evolutiva; a colega de profissão; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inductor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *min*indução interconsciencial = o ato do pai, através do mau exemplo explícito, fumando e induzindo o filho ao tabagismo; *mega*indução interconsciencial = a ação da pessoa participativa, através do mau exemplo, induzindo o amigo à prática do ato criminoso em grupo (companhias marginais afins).

Taxologia. Sob a ótica da *Autoconscienciologia*, as induções interconscienciais podem ser classificadas em duas categorias básicas:

1. **Consciente:** intencional; determinada; definida; planejada; agravada ou com agravantes. Pode ser patológica, por exemplo: no doutrinamento, na catequese, na inculcação, no proselitismo, na propaganda.

2. **Inconsciente:** espontânea; instintiva; não planejada; atenuada ou com atenuantes.

Lucidologia. Dentro do universo da *Mentalsomatologia*, as induções interconscienciais conscientes podem ser classificadas em duas categorias básicas:

1. **Indução à emotividade:** evitável, repetitiva, mimética, psicossomática. Ocorre, por exemplo: na Arte, na Religião, no Esporte.

2. **Indução à racionalidade:** prioritária, inovadora, reciclante, mentalsomática. Ocorre, por exemplo: na Ciência, na Pedagogia, no Exemparismo Cosmoético.

Caracterologia. Na pesquisa da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 categorias de conscins indutoras comuns, e as respectivas personalidades induzidas, em diversas áreas das atividades humanas, atuando com diferentes tipos de induções:

01. **Cinema.** O cineasta induz o cinemaníaco.
02. **Comércio.** O vendedor induz o cliente.
03. **Escola.** O professor induz o aluno.
04. **Literatura.** O escritor induz o leitor.
05. **Maternidade.** A mãe induz o filho.
06. **Medicina.** O médico induz o paciente.
07. **Música.** A cantora induz o fã.
08. **Paternidade.** O pai induz a filha.
09. **Política.** O político induz o eleitor.
10. **Propaganda.** O publicitário induz o consumidor.
11. **Repartição.** O chefe induz o funcionário.
12. **Teatro.** A atriz induz o espectador.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a indução interconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
2. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
3. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
4. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
5. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
6. **Permutabilidade interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.
7. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.

NA VIDA HUMANA TODA CONSCIN É INDUTORA O TEMPO TODO, EM TODA PARTE. CADA PESSOA É MODELO E COBAIA DAS OUTRAS. QUEM ESCREVE, INSTRUINDO, INDUZ O MELHOR ATÉ DEPOIS DA PRÓPRIA DESSOMA.

Questionologia. Qual a qualidade da indução interconsciencial peculiar promovida por você no dia a dia? É inteligente prosseguir como está ou é hora da reciclagem?